

ANC X

ANC P5

27 AGO 1988

# Santillo quer da Constituinte decisão sobre o lixo radiativo

**BRASÍLIA** — O governador de Goiás, Henrique Santillo, pediu ontem ao presidente da Assembleia Constituinte, Ulysses Guimarães, solução urgente para o problema das 3.400

Arquivo — Divulgação



**Henrique Santillo**

toneladas de rejeitos radiativos, provenientes do acidente com o césio 137, armazenadas provisoriamente a 24 quilômetros do Centro de Goiânia desde outubro do ano passado. Acompanhado da bancada goiana na Constituinte, Santillo cobrou de Ulysses urgência na votação de projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a escolha de locais para depósito de lixo atômico, enviado à Câmara em outubro de 1987.

O projeto, determinando que cada

unidade da Federação terá depósito destinado à estocagem intermediária dos rejeitos radiativos, com localização definida por um grupo de trabalho integrado por representantes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) e do respectivo Estado, foi alterado, ainda em outubro do ano passado, por substitutivo de seu relator, deputado Fernando Cunha.

O texto atual estabelece que a União terá um depósito central destinado à estocagem do lixo atômico, cuja localização será definida por uma comissão de alto nível, formada por representantes da Cnen, Sociedade Brasileira de Física, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Sociedade Brasileira de Direito do Meio ambiente, Coordenação Nacional dos Geólogos (Conage) e de 11 universidades. As unidades da Federação, de acordo com o substitutivo, terão depósitos apenas para estocagem intermediária e provisória dos seus próprios rejeitos.

— Não há riscos imediatos nem para a população, nem para o meio ambiente, mas a instalação de um depósito de rejeitos radiativos tem que ser precedida de complexos estudos técnicos e científicos. O que, no caso, na época pela própria situação de emergência, não foi obedecido. E Goiânia não pode conviver com esse problema por muito tempo mais —, afirmou o governador Henrique Santillo.

= Santillo.

Ulysses Guimarães disse, a Santillo que, tão logo se encerre o processo de votação do segundo turno da Constituinte, previsto para o final da próxima semana, a matéria será apreciada. “Trata-se de uma matéria urgente, que vai merecer imediatamente uma conversa minha com as lideranças partidárias. E tenho certeza que elas vão entender a necessidade de urgência na votação do projeto”, afirmou Ulysses.